

OLÁ, PROFESSORES!

Iniciamos uma nova jornada na Igreja Presbiteriana Independente do Brasil por meio da Secretaria de Educação Cristã, com a publicação de uma revista para @s pré-adolescentes.

Educar as novas gerações, numa perspectiva cristã, é nossa responsabilidade e, por isso, foi elaborado um currículo para três anos com o objetivo de contribuir para o ministério docente das igrejas locais.

Todas as lições apresentadas nascem da reflexão bíblica sobre os temas abordados e fazem uma aplicação para a vida d@s pré-adolescentes em situações do cotidiano. No primeiro trimestre, estudaremos alguns dos ensinamentos de Jesus registrados no Evangelho de Mateus sobre o tema: *Jesus ensina seus discípulos*.

As lições da revista d@s professor@s têm a seguinte estrutura: informação sobre algum aspecto da lição; apresentação dos objetivos a serem alcançados; reflexão a partir da referência bíblica; sugestões e metodologias; aplicação das lições do texto para a vida d@s alun@s além de um pequeno glossário e das atividades a serem executadas.

A revista é um recurso didático, dentre outros. Por isso, o estudo do texto bíblico, a pesquisa sobre o tema e a criatividade no emprego da metodologia são fatores fundamentais para que os meninos e as meninas aprendam a amar o estudo da Palavra de Deus e a igreja a que pertencem e, ainda, tenham interesse em aprender a respeito da importância de Deus Pai, Filho e Espírito Santo para a vida humana.

Algumas sugestões servem de aporte para o desenvolvimento da aula, mas devem ser aplicadas de forma contextualizada. Aos recursos didáticos fornecidos poderão ser acrescentados outros que estejam ao alcance d@s professor@s.

A revista d@s alun@s é ilustrada para ajudar na compreensão do tema e despertar o interesse para o estudo. El@s devem ser estimulados a cuidar da revista e a usá-la com sabedoria, valorizando o trabalho realizado pela igreja com esmero e dedicação, aberto a constante revisão tendo em vista a construção do conhecimento.

Pelo estudo da Palavra e em perseverança na oração procuremos nos preparar para que sejamos bênçãos de Deus para as novas gerações no processo de ensino-aprendizagem.

Entrem em contato conosco; enviem suas sugestões e seus comentários. Anotem nosso endereço: www.pendãoreal.com.br (a/c Rev. Adilson - Secretaria de Educação Cristã).

Até o próximo trimestre. Deus abençoe tod@s vocês.

Reva. Shirley Maria dos Santos Proença

FRIENDS



Jesus ensina seus discípulos

Volume 1



Secretário de Educação Cristã
Rev. Adilson de Souza Filho

Confecção do Currículo
Rev. José Roberto Cristofani

Autora
Reva. Shirley Maria dos Santos Proença

Revisão
Rev. Gerson Correia de Lacerda

Ilustrações
Carlos Eduardo do Nascimento Ferreira

Planejamento e editoração gráfica
Seiva D'Artes

ISBN 978-85-98208-58-9

Pendão Real

www.pendaoreal.com.br

1ª edição,
novembro/2013
São Paulo, SP



SUMÁRIO

01	Não julgueis ~~~~~	4
02	A perseverança na oração ~~~~~	8
03	A árvore se conhece pelo fruto ~~~~~	12
04	Os dois fundamentos ~~~~~	15
05	Um convite irrecusável ~~~~~	18
06	Um sinal do céu ~~~~~	21
07	Os tropeços ~~~~~	25
08	Se alguém pecar ~~~~~	28
09	Quantas vezes perdoar ~~~~~	31
10	Entrada de Jesus em Jerusalém ~~~~~	34
11	A parábola das bodas ~~~~~	37
12	O grande mandamento ~~~~~	41

NÃO JULGUEIS

01

LEITURA BÍBLICA
Mateus 7. 1-5

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Sermão do Monte: O primeiro dos seis sermões de Jesus registrados em Mateus (5-7). Contém as Bem-Aventuranças (5.3-12) e o Pai Nosso (6.9-13). Alguns trechos são repetidos em Lucas. Neste sermão, Jesus ensina como os cidadãos do Reino devem viver, sendo luz e sal neste mundo, motivados não pela pressão da lei, mas pelo amor ao próximo (5.43-48) (Dicionário da Bíblia de Almeida, Sociedade Bíblica do Brasil, 2005, p. 145).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Refletir sobre a prática de julgar as pessoas;
2. Reconhecer os próprios erros e não julgar as outras pessoas pelos erros que cometem;
3. Reconhecer o que pode causar na vida das pessoas o julgamento que fazemos delas.

COMPREENDENDO O TEXTO

Nesta parte do Sermão do Monte, há uma clara censura de Jesus às pessoas que tinham por hábito julgar as atitudes das demais.

Este julgamento, condenado por Jesus, está relacionado ao julgamento injusto. Provavelmente, Jesus se referia “às atitudes e ações dos fariseus, que censuravam aos outros em tudo, sem jamais reconhecerem a presença de qualquer defeito neles mesmos” (CHAMPLIN, 1987, p. 330)



PENSE

“Não julguem os outros para
você não sejam julgados por Deus” (Mt 7.1).

Os fariseus faziam parte de um grupo religioso judaico, composto por grande parte de leigos. Eles eram piedosos, estudiosos, seguiam rigorosamente a lei de Moisés, as tradições e os costumes dos seus antepassados, mas tinham atitudes que foram reprovadas por Jesus (Mt. 23.25-28). O grande problema deles é que se consideravam melhores por serem zelosos com a lei de Moisés e menosprezavam as pessoas que os cercavam. Por isso, as julgavam, principalmente por não cumprirem a lei.

Jesus fala sobre a disposição que as pessoas têm para observar e enfatizar qualquer defeito alheio. “Jesus se referia a um espírito egoístico, duro, destituído de amor, cheio de malícia, que sempre espera o mal e não o bem na humanidade e nos indivíduos” (CHAMPLIN, 1987, p. 330).

A lição de hoje reflete sobre a facilidade com que as pessoas julgam o semelhante e não olham para os próprios erros para corrigi-los.

O julgamento leva à discriminação, ao preconceito, à exclusão e à divisão, sentimentos e ações contrárias aos ensinamentos de Jesus sobre misericórdia e amor.

SUGESTÕES DE METODOLOGIA

- Proponha uma roda de conversa.
- Pergunte se os alunos conhecem alguém que já foi julgado

pelos seguintes motivos: cor da pele, peso, vestimentas, corte de cabelo, etc.

- Converse com a classe sobre as possíveis conseqüências para uma pessoa que é julgada por ser como ela é ou por alguma ação realizada;
- Faça um levantamento sobre as conseqüências de se julgar alguém.
- Comece a conversar sobre os ensinamentos bíblicos contidos no texto da lição deste domingo.
- Dinâmica: “Todos os alunos da classe devem sentar em círculo. O professor introduz a dinâmica, contando o fato sobre um suposto fumante dentro da igreja: “Um irmão serralheiro foi visto por um companheiro de trabalho, também evangélico, fumando enquanto trabalhava. A situação ficou muito complicada”. O professor pára a história e solicita que cada um continue narrando o fato com bastante detalhes e criatividade. Cada aluno vai aproveitar a última parte da frase de seu colega anterior e continuará até que todos tenham contado a sua versão para o fato. Quando o último aluno narrar, o líder encerra a história, falando o seu final: “A situação foi exposta e o serralheiro estremeceu e fa-

lou sobre o mal-entendido. O suposto cigarro que estava na minha boca era um lápis branco que estava riscando o ferro escuro. A brasa e a fumaça eram o resultado da solda queimando” (COSTA, 2004, p. 88).

APLICAÇÃO DA LIÇÃO; AVALIAÇÃO DE ATITUDES:

Para ajudar as pessoas que erraram, precisamos nos aproximar delas com amor e não para julgá-las. Afinal, quem não comete erros?

Peça para que, durante a semana, os alunos observem quantas vezes e em que situações as pessoas são julgadas.

SAIBA MAIS

- ▶ **JULGAR:** Censurar prejudicialmente a outra pessoa.
- ▶ **FARISEU:** Membro de um grupo religioso judaico. Alguns fariseus se consideravam sem defeitos e, por isso, julgavam as outras pessoas, inclusive Jesus.
- ▶ **HIPÓCRITA:** Pessoa que finge ser o que não é; pessoa falsa.
- ▶ **PENTATEUCO:** Nome dado aos cinco primeiros livros da Bíblia, onde se encontram registradas as leis que foram dadas por Deus ao povo judeu.

ATIVIDADE

1. Faça uma lista do que pode ser considerado como cisco no olho, ou melhor, erros que todos nós podemos cometer.



2. Perguntas para discussão:

- Por que não devemos julgar os outros?
- Por que Jesus chamou alguns dos seus seguidores de hipócritas?

3. Para ajudar alguém que está sendo julgado, o que podemos fazer?



A PERSEVERANÇA NA ORAÇÃO

02

LEITURA BÍBLICA
Mateus 7.7-12

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

A oração é uma aproximação da pessoa a Deus por meio de palavras ou do pensamento, em particular ou em público. Inclui confissão (Sl 51), adoração (Sl 95.6-9; Ap 11.17), comunhão (Sl 103.1-8), gratidão (1Tm 2.1), petição pessoal (2Co 12.8) e intercessão pelos outros (Rm 10.1).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Conhecer a oração que Jesus deixou como exemplo;
2. Exercitar a prática da oração individual e em público;
3. Reconhecer a importância da oração para o crescimento na vida cristã.

COMPREENDENDO O TEXTO

No texto, há uma intensificação nas palavras. Pedir, buscar e bater significam diligência e perseverança na oração. Deus sempre responde as orações. No entanto, a resposta não pode se confundir com o que pedimos, pois a resposta vem ao encontro do que precisamos como, por exemplo, crescimento na fé, coração perdoador, consolo nas dores, alívio nas tribulações, entre outros.

Jesus nos ensinou a orar e deixou um modelo de oração para seguirmos (Mt 6.9-13; Lc 11.2-4). Ela se divide em duas partes. Na primeira, após a invocação (Pai nosso, que estás nos céus) há três petições referentes a Deus: ao seu ser (santificado seja o teu nome), ao seu Reino (venha o teu reino) e à sua vontade (faça-se a tua vontade, assim na



PENSE

“Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será aberta para vocês” (Mt 7.7).

terra como no céu). Na segunda parte, as petições são feitas na primeira pessoa do plural (nós), pois o cristão ora como membro de uma comunidade. Os pedidos referem-se ao alimento (o pão nosso de cada dia dá-nos hoje), ao perdão (perdoamos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores) e a vitória na tentação (não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal). A doxologia (expressão de louvor a Deus) final foi acrescentada pela igreja primitiva (pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém), refletindo a oração de Davi registrada em 1 Crônicas 29.11-13 (Dicionário da Bíblia de Almeida, 2005, p. 122).

SUGESTÕES DE METODOLOGIA

- Comece o estudo da lição perguntando com que frequência os alunos oram;
- Distribua a classe em duplas para que falem sobre o que conhecem sobre oração e, depois de alguns instantes, peça que as duplas compartilhem com o grupo o assunto discutido;
- Elabore uma lista com os alunos e coloque em colunas separadas os agradecimentos, os pedidos e as intercessões.
- Na revista do aluno, há um exercício para fixar o conteúdo que apresenta a oração do Pai

Nosso. O texto como referência é o que segue: “Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém].” Evangelho de Mateus 6.9-13 (Bíblia Sagrada, revista e atualizada. 1993).

- Dinâmica: Caminhe com os alunos nas ruas ao redor da igreja. Anote o número das residências ou dos prédios. Faça um mapa e coloque os números que foram coletados. Cada aluno ficará com um número e irá orar pelas famílias que moram na residência ou no prédio, mesmo sem conhecê-las.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO, AVALIAÇÃO DE ATITUDES

- Incentivar os alunos a orarem durante a aula. Comece com orações curtas. Cada pessoa pode dizer uma frase e a junção delas formará a oração total.
- A oração do Pai Nosso deve ser compreendida como um exemplo deixado por Jesus e

não deve ser feita como uma simples repetição, mas como um momento de comunhão, edificação e aprendizado.

SAIBA MAIS

- ▶ **PERSEVERANÇA:** Permanecer numa atividade, mesmo em caso de oposição ou fracasso.
- ▶ **ESPORÁDICO:** Disperso; às vezes.
- ▶ **INTERCEDER:** Pedir em favor de alguém.



1. Coloque em ordem as palavras embaralhadas e descubra a oração que Jesus nos ensinou.

49-amem	3-que	29-assim	6-santificado	30-como
10-venha	18-como	13-faça-se	41- livra-nos	15-vontade,
17-na terra	11-o teu	14-a tua	22-de cada	2-nosso,
23-dia	48-sempre	7-seja	12-reino;	27-as nossas
16-assim	24-dá-nos	25-hoje;	32-perdoado	1-pai
35-e não	39-tentação;	37-cair	38-em	33-aos nossos
36-nos deixes	42-do mal	43-pois teu	45-é o reino,	9-nome;
31-nós temos	47-para	19-no céu;	21-nosso	20-o pão
5-nos céus,	40-mas	46-e a glória	26-e perdoa-nos	34-devedores;
8-o teu	45-o poder	4-estás	28-dívidas	44- é

1 pai	2 nosso	3 que	4 estás
5 nos céus,	6 santificado	7 seja	8 o teu
9 nome	10 venha	11 o teu	12 reino
13 faça-se	14 a tua	15 vontade,	16 assim
17 na terra	18 como	19 no céu;	20 o pão
21 nosso	22 de cada	23 dia	24 dá-nos
25 hoje;	26 e perdoa-nos	27 as nossas	28 dívidas
29 assim	30 como	31 nós temos	32 perdoado
33 aos nossos	34 devedores;	35 e não	36 nos deixes
37 cair	38 em	39 tentação	40 mas
41 livra-nos	42 do mal	43 pois teu	44 é
45 o poder	46 e a glória	47 para	48 sempre.
49 amém			

2. Faça uma lista do que você considera ser importante quando ora (agradecimentos, pedidos e nome de pessoas que precisam de intercessão)

GRATIDÃO	PEDIDOS	INTERCESSÃO

A ÁRVORE SE CONHECE PELO FRUTO

03

LEITURA BÍBLICA
Mateus 7.15-23

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Reino do céu, reino de Deus. “O Reino de Deus é uma dádiva presenteada por graça, à qual também corresponde uma determinanda ética: amar a Deus e as pessoas próximas através de palavras e da prática da justiça (Mc 12.34; Mt 5.19-20); não se render nem se colocar a serviço do mal (Mc 9.47)”. O Reino de Deus é dinâmico. Ele “rompe com mecanismos de discriminação, desmascara e desempodera sistemas de injustiça. Este poder acolhe crianças, mulheres e homens em forma igualitária e capacita estas pessoas para serem sujeitos de uma nova história, na qual a justiça solidária cuida da vida toda e de cada vida” (REI-

MER, Ivoni Richter. REIMER, Haroldo. 2008. p. 858-859).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Conhecer a vontade de Deus para a vida, estudando a Bíblia;
2. Mudar atitudes que são contrárias à vontade de Deus;
3. Fazer conhecida a mensagem cristã pela palavra e pela atitude.

COMPREENDENDO O TEXTO

No Didaquê ou “O ensino do Senhor através dos doze apóstolos”, texto usado nos séculos II e III da nossa era para preparar os novos convertidos, encontra-se referência sobre os falsos profetas como aquelas pessoas que aparentavam



PENSE

“Não é toda pessoa que me chama de ‘Senhor, Senhor’ que entrará no Reino do Céu, mas somente quem faz a vontade de meu Pai, que está no céu” (Mt 7.21).

ser boas, mas tinham o interesse de prejudicar os cristãos. Eram chamadas de “comerciantes de Cristo, pois da religião cristã faziam um meio de vida, um meio de ganhar dinheiro, como se fosse qualquer outro negócio” (CHAMPLIN, 1987, p. 334).

Jesus diz que os profetas que ensinam mentiras são falsos porque falam de si mesmos e não dos propósitos do Reino de Deus. Por isso a advertência de Jesus: “Nem todo o que diz Senhor, Senhor! entrará no reino do céu, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está no céu”.

Árvore boa produz frutos bons e árvore ruim produz maus frutos. Significa que nós, pecadores, podemos produzir frutos bons, se estivermos ligados em Jesus Cristo (veja Evangelho de João 15.1-7).

Há uma infinidade de pregações que usa o nome de Jesus, mas que mencionam a Bíblia de forma fragmentada, para defender interesses de indivíduos ou instituições. Precisamos conhecer a Palavra de Deus para saber qual é a mensagem sua para nós; caso contrário, aceitaremos tudo o que for dito.

Precisamos pedir ao Espírito Santo que nos dê discernimento e sabedoria para reconhecermos quais os ensinamentos que Deus quer nos transmitir e para vivermos o que falamos, isto é, para testemunharmos em todas as situações da vida que Jesus Cristo é o nosso Senhor.

SUGESTÕES DE METODOLOGIA

- Organize a sala em duplas para uma entrevista.
- As duplas farão as seguintes perguntas: O que significa estar ligado em Cristo? Quais frutos podem produzir os que estão em Cristo?
- Faça uma relação das conclusões para mostrar que é mais fácil elencarmos do que praticarmos.
- Dinâmica: Faça uma árvore. No caule coloque o nome da igreja; nas folhas, o nome dos alunos; nas flores, o objetivo a ser alcançado; e nos frutos, as conquistas colhidas. (Ex. colocar um objetivo em cada folha: convidar um amigo para vir à igreja; participar de determinado evento; colaborar com alguém que precisa de ajuda, etc. À medida que os objetivos forem alcançados, eles se transformam em fruto).

APLICAÇÃO DA LIÇÃO, AVALIAÇÃO DE ATITUDES

- Estar em Cristo significa receber Jesus na vida; esta é uma decisão pessoal.
- A presença de Jesus na vida transforma nosso interior e consequentemente nossas atitudes.

SAIBA MAIS

- ▶ PROFETA – Pessoa chamada por Deus para transmitir sua vontade às pessoas.
- ▶ REINO DOS CÉUS – Domínio de Deus sobre as pessoas e o mundo, tanto no presente como no futuro. Pode se referir à vida com Deus.



1. Enumere a 2ª coluna de acordo com a primeira:

1. Falsos profetas	4 será cortada e jogada no fogo
2. Espinheiros	6 não serão reconhecidos por Jesus
3. Pés de urtigas	5 entrará no reino dos céus
4. Árvore que não dá frutas boas	1 chegam disfarçados de ovelhas
5. Quem faz a vontade de Deus	3 não dão figos
6. Muitos que dizem “Senhor”	2 não dão uvas

2. Quem entrará no Reino do Céu? Assinale a alternativa correta:

	Toda pessoa que fala que Jesus é Senhor.
x	Toda pessoa que faz a vontade de Deus
	Toda pessoa que faz muitos milagres
	Toda pessoa que expulsa demônios

OS DOIS FUNDAMENTOS

04

LEITURA BÍBLICA
Mateus 7:24-29

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

“O importante não é apenas ser praticante do que se diz. Alguns dizem e praticam, só que dizem e praticam a coisa errada. Ouvir os ensinamentos de Jesus e praticá-los é fundamental. No caso do Sermão do Monte, Jesus considera sábio e prudente aquele que ouve e pratica seus ensinamentos. Jesus usa duas analogias para fazer referência aos prudentes e aos tolos. À semelhança dos dois caminhos, há aqui dois fundamentos. A linguagem é intencionalmente persuasiva. Os ouvintes são desafiados a fazer uma escolha, a tomar uma decisão. A questão não é escolher entre uma rocha e outra rocha, pois não existe outra rocha. A questão é: na rocha

ou fora dela. Não há outro Jesus! Ou optamos por ele, ou decidimos existir sem ele. Seus ensinamentos são essenciais e, fora deles, não há o mínimo de segurança” (QUEIROZ, 2006, p. 207, 208).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Reconhecer que a vida alicerçada em Jesus passa por tribulações, por tristezas, por situações difíceis, mas todas elas serão enfrentadas e superadas;
2. Identificar que a vida sem Jesus pode, aparentemente, estar bem, mas diante dos problemas e das desilusões perde o sentido;
3. Ouvir, aprender e colocar em prática os ensinamentos de Jesus.



“Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu sua casa na rocha” (Mt 7:24).

15

COMPREENDENDO O TEXTO

“A pessoa prudente edifica a casa num lugar seguro e, ao mesmo tempo, no lugar certo. Mateus propõe o termo “rocha” para fazer referência a esse tipo de edificação. A rocha a que Mateus se refere são os ensinamentos de Jesus Cristo postos em prática. Em vários textos, Jesus mesmo é considerado a rocha sobre quem devemos alicerçar a vida... Quem ouve e pratica esses ensinamentos, quem assimila e pratica as bem-aventuranças, mesmo que enfrentando toda forma de afronta, mesmo sendo atingido pela dor e enfermidade, ainda que perdendo bens e até mesmo pessoas queridas – enfim, pode enfrentar toda espécie de tempestade e, mesmo assim, permanecerá como uma casa inabalável, casa edificada sobre alicerce confiável.

O oposto de quem constrói sobre a rocha é aquele que constrói a casa na areia. Este é comparado a uma pessoa imprudente, estúpida, sem sabedoria. A vida revela-se vulnerável a qualquer tempestade... Quantos cristãos têm entrado em crise de fé por causa de ensinamentos distorcidos, doutrinas infundadas, promessas mentirosas – ‘casas edificadas sobre a areia’!

Jesus nos coloca diante de dois desafios. Primeiro no que diz respeito aos fundamentos ensinados por ele – os valores e os princípios do Reino. Seus ensinamentos são singulares, relevantes e incomparavelmente mais importantes do que qualquer outro. Mas quem apenas ouve, apenas interpreta seus ensinamentos e não os pratica é tão néscio quanto quem não os conhece. A prática é um desafio permanente nos ensinamentos de Jesus e dos apóstolos” (QUEIROZ, 2006, p. 207,208).

OUVIR E VIVER OS ENSINAMENTOS	OUVIR E NÃO VIVER OS ENSINAMENTOS
Homem <u>sábio</u>	Homem <u>imprudente</u>
Constrói sua casa <u>rocha</u>	Constrói sua casa <u>areia</u>
Caiu a <u>chuva</u> vieram <u>rios</u>	Caiu a <u>chuva</u> vieram <u>rios</u>
<u>ventos</u> soprou com <u>força</u>	<u>ventos</u> soprou com <u>força</u>
Porém, a casa <u>na rocha ficou</u>	A casa <u>caiu</u> e ficou <u>destruída</u>

SUGESTÕES DE METODOLOGIA

Organize a sala em duas equipes. Uma irá preparar e interpretar o personagem sábio; a outra, o personagem néscio. As duas deverão atualizar o ensino bíblico, encenado uma situação que os alunos já viveram ou já vivenciaram.

Forme uma roda de conversas e discuta o que foi apresentado, mostrando que muitas vezes em nossas atitudes não demonstramos a presença de Deus na vida (assuntos que podem ser abordados: violência na escola; mentir para encobrir alguma situação; menosprezo por pessoas que são diferentes; desrespeito; orgulho, etc.).

ATIVIDADE

1. Ligue as colunas para que as frases sejam verdadeiras.

Pessoa sábia

ouve as palavras de Jesus e não as cumpre

Pessoa insensata

ouve as palavras de Jesus e as cumpre

2. Cite algumas atitudes de quem tem a vida construída nos ensinamentos de Jesus.

- a) _____
b) _____
c) _____

3. Cite algumas atitudes de quem não tem a vida construída nos ensinamentos de Jesus.

- a) _____
b) _____
c) _____

SAIBA MAIS

- ▶ **SÁBIO:** sensato, prudente.
- ▶ **NÉSCIO:** sem juízo, insensato

APLICAÇÃO DA LIÇÃO, AVALIAÇÃO DE ATITUDES

Verificar, durante e semana, atitudes que pareçam ser sábias como, por exemplo: tipo de relacionamento com irmãos e irmãs; ajuda a alguém que passa por necessidade; ou outra atitude qualquer de que se lembrarem.

Ler e trazer uma notícia de jornal, revista ou internet que demonstre atitudes de pessoas insensatas.

UM CONVITE IRRECUSÁVEL

05

LEITURA BÍBLICA
Mateus 11,23-30

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Pentateuco é o nome dado ao grupo dos primeiros cinco livros do Antigo Testamento. A palavra “Pentateuco”, de origem grega, quer dizer “cinco volumes”. O Pentateuco começa com a criação do mundo e vai até a morte de Moisés. Os livros que compõem o Pentateuco são: Gênesis (Origem); Êxodo (Saída); Levítico (Leis); Números (contagem dos israelitas - recenseamento); Deuteronômio (cópia da lei, discursos de Moisés ao povo).

Os israelitas entendiam que, ao cumprirem a lei, estavam sendo obedientes a Deus e demonstravam sua fé. Jesus respeitou e cumpriu a lei e mostrou seu significado

profundo (Mt 5.17-48). Ele resumiu toda a lei no amor a Deus e no amor ao próximo (Mt 22.37-39).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Compreender que há muitas coisas que escravizam as pessoas. Os vícios, o desejo de poder e a busca pela riqueza são algumas delas;
2. Aceitar o convite que Jesus faz para segui-lo e confiar nele;
3. Demonstrar que o amor de Jesus é para todas as pessoas.

COMPREENDENDO O TEXTO

Jesus faz um convite para todas as pessoas que se sentiam cansadas por não poderem cumprir as exigências da lei judaica. “As autorida-



PENSE

“Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas e eu lhes darei descanso” (Mt 11.28).

des judaicas usavam a ilustração do jugo, ou canga, com relação aos deveres da lei e cerimônias dos judeus, e também com relação à tradição religiosa, que incluía tantas coisas difíceis de serem cumpridas e observadas” (CHAMPLIN, 1987, p. 381).

Jesus se apresenta como aquele que vem aliviar todos os que estão cansados e oprimidos, pois ele pode dar o descanso. Ele alivia as dores, traz esperança aos que se reconhecem distantes de Deus e trata seus seguidores com justiça e amor.

Os ensinamentos de Jesus são difíceis, mas não pesados. São profundos, mas não opressores. O Espírito Santo nos ajuda a obedecermos aos ensinamentos contidos no evangelho (2Co 4.15-17).

A obediência está relacionada à propagação do evangelho, à promoção da paz, ao exercício da justiça e à solidariedade aos que sofrem.

SUGESTÕES DE METODOLOGIA

Coloque duas folhas grandes, uma em cada lado da sala. No início da lição, peça aos alunos que escrevam, em uma delas, tudo o que consideram difícil, cansativo e sufocante para se fazer. Depois de discutirem a lição, peça que escrevam o que consideram difícil, mas que pode se tornar mais prazeroso e possível de se realizar quando confiamos em Jesus.

Faça um quebra-cabeça com os dois mandamentos ensinados por Jesus e entregue para ser montado. Depois, faça uma lista do que todos entendem o que vem a ser “amar a Deus sobre todas as coisas” e “amar ao próximo como a si mesmo”. Demonstre que, com Cristo na vida, podemos cumprir os seus mandamentos.

Dinâmica: Fazer um convite com desenhos, recortes, colagem, colorido, no computador, manuscrito, com letras coladas, enfim, usar a criatividade. Este convite pode ter a linguagem própria da faixa etária, como se fosse um e-mail, um bilhete, etc., e deve ser feito a um amigo ou a um parente, convidando-o para o culto ou para uma atividade com os jovens.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO, AVALIAÇÃO DE ATITUDES

Nesta faixa etária, muitos são os questionamentos, inclusive em relação à fé, à pertença a igreja, entre outros. A lição aborda a importância de aceitarmos o convite de Jesus para sermos seus seguidores e confiarmos no seu cuidado para conosco.

A lei de Deus, ensinada por Jesus, é para ser cumprida.

Ela fala de amor e de cuidado.
Deus cuida de nós por amor.

🗨️ Como podemos ajudar outras pessoas?

SAIBA MAIS

- ▶ JUGO – peça de madeira colocada no pescoço do animal. No sentido figurado, significa domínio, opressão, sofrimento.
- ▶ LEI DE MOISÉS – Lei dada a Moisés, como líder do povo judeu, resumida nos dez mandamentos.

ATIVIDADE

1. Desembaralhe as palavras e veja o que encontram as pessoas que aceitaram o convite de Jesus.

(17)ENCONTRARÃO (3)SEGUIDORES (4)E (6)COMIGO (7)PORQUE (15)E (12)UM (13)CORAÇÃO (1)SEJAM (5)APRENDAM (14)HUMILDE; (10)E (16)VOCÊS (11)TENHO (2)MEUS (8)SOU (18)DESCANSO. (9)BONDOSO

Sejam meus seguidores e aprendam comigo porque sou

bondoso e tenho um coração humilde; e vocês encontrarão

descanso.

2. Escreva um convite para um amigo ou uma amiga para conhecer Jesus

LEITURA BÍBLICA Mateus 16.1-4

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

“Os fariseus (separados, separatistas) faziam parte de um dos principais grupos religiosos dos judeus. Os fariseus seguiam rigorosamente a lei de Moisés e as tradições e os costumes dos antepassados (Mt 23.25-28). Acreditavam na ressurreição e na existência de seres celestiais (At 23.8). Os fariseus não se davam com os saduceus, mas se uniram com eles para combater Jesus e seus seguidores (Mt 16.1)” (Dicionário da Bíblia de Almeida, 2005, p. 71).

“Os saduceus eram membros de um pequeno e poderoso grupo religioso dos judeus. Faziam parte desse grupo os sacerdotes e as pessoas ricas e de influência em Jerusalém.

Os saduceus baseavam seus ensinamentos principalmente no Pentateuco. Negavam a ressurreição, o juízo final e a existência de anjos e espíritos. Os saduceus não se davam com os fariseus” (Dicionário da Bíblia de Almeida, 2005, p. 141).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Reconhecer que não precisamos de milagres sobrenaturais para crer em Jesus. A nossa vida já é um milagre de Deus.
2. Compreender que Deus não nos deve nada e, por isso, não precisa nos restituir nada. Nós é que devemos obediência a ele.
3. Viver a fé em Jesus em todos os lugares que freqüentamos.



“Eles queriam alguma prova contra ele e, por isso, pediram que ele fizesse um milagre para mostrar que o seu poder vinha mesmo de Deus” (Mt 16.1).

COMPREENDENDO O TEXTO

Tanto o texto de Mateus quanto o de Marcos (8.11-13) registram o fato de que os escribas, os fariseus e os saduceus pediram um sinal a Jesus. Na literatura judaica, aprende-se que alguns judeus pensavam que os demônios eram capazes de realizar diversos tipos de milagre, mas nunca podiam produzir sinais do céu como, por exemplo, o envio do maná por Deus enquanto o povo de Israel esteve no deserto (Ex 16.14-36). Em João 6.25-35, vê-se a mesma petição feita pelos judeus, quando Jesus retrucou com a declaração que ele mesmo era o pão dos céus, indicando que o maior sinal de todos já foi dado, mas que, infelizmente, ele vinha sendo rejeitado (CHAMPLIN, 1987, p. 439-440).

Os líderes judaicos tinham conhecimento para dizer, a partir da observação da natureza, a provável condição climática. O céu escuro anunciava um grande temporal. Jesus usou o conhecimento que eles tinham da natureza para ensinar que eles não conseguiam entender o que estava acontecendo, isto é, que Jesus era o sinal de Deus para o mundo, para transformar o ser humano e para trazer salvação.

Hoje se enfatiza muito os milagres. Sabemos que Deus realiza milagres. Milagre de acordarmos a cada dia e podermos viver como filhos de Deus. Milagre da salvação que nos é dada de graça. Milagre de sermos transfor-

mados pela ação do Espírito Santo. Muitos são os milagres diários que não percebemos.

Pedir um sinal ou milagres para crer no poder de Deus é uma atitude reprovada por Jesus, pois demonstra falta de fé na graça e na misericórdia de Deus.

SUGESTÕES DE METODOLOGIA

- Faça uma lista com o que os alunos consideram milagres de Deus.
- Relacione os milagres que Deus realiza a cada dia pelos quais não manifestamos nossa gratidão.
- Dinâmica: Organize duplas e dê uma folha de papel para que relacionem três milagres. Depois, recolha, embaralhe e dê para duplas diferentes. Por fim, as duplas devem identificar se o que consta na folha também é reconhecido como um milagre. As duplas devem responder se as pessoas precisam dos diversos milagres para crer em Jesus ou precisam crer que ele já realizou o maior milagre na vida das pessoas. Encerre a atividade desafiando os alunos a reconhecerem Jesus como o Senhor da vida.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO, AVALIAÇÃO DE ATITUDES

- Hoje é muito comum se falar em

milagre. Há muitas igrejas que enfatizam a realização de milagres, mas somente se entende como milagre o que é sobrenatural. Medite no que diz o Salmo 19 e agradeça a Deus por nos permitir conhecer sua grandeza por meio da criação.

 Mande uma mensagem pelo celular, pela internet ou qualquer outra forma de comunicação dizendo a alguém que a vida que Jesus dá é um grande milagre.

SAIBA MAIS

- ▶ SINAL – algo que demonstra o poder de Deus.
- ▶ MILAGRE – fato ou acontecimento fora do comum que Deus realiza para mostrar o seu poder, o seu amor e a sua mensagem.

ATIVIDADE

1. Encontre algumas palavras usadas em nossa lição. Escreva o que elas significam:

Fariseus:

Saduceus:

Milagres:

Religioso:

Salvador:.....

E	F	E	R	I	B	A	N	D
S	A	D	U	C	E	U	S	E
I	R	E	N	A	S	H	O	S
M	I	L	A	G	R	E	S	P
P	S	I	C	I	S	L	A	E
R	E	L	I	G	I	O	S	O
E	U	N	C	I	D	D	E	S
S	S	A	L	V	A	D	O	R

2. Complete os quadros com as palavras correspondentes aos sinais.

& COMO	@ O	* POVO	v DE	☒ HOJE
∞ É	† MAU	↔ E	• SEM	▲ FÉ!

• SEM	↔ E	& COMO	v DE	☒ HOJE
@ O	∞ É	* POVO	† MAU	▲ FÉ!

OS TROPEÇOS

07

LEITURA BÍBLICA
Mateus 18. 6-9

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Os tropeços citados no texto podem significar: 1) Tratamento mal e injusto às crianças ou aos cristãos recém-convertidos. O texto nos fala de arrancar mãos e olhos, mas não deve ser interpretado literalmente; é para entendermos que melhor perdermos coisas que são importantes, mas sermos felizes por termos Jesus em nossa vida. 2) Também, no contexto do capítulo, pode significar a atitude de alguns cristãos mal informados, que usam de atos calculados para desviar os novos cristãos do caminho de Cristo. 3) O abuso da liberdade cristã pode fazer outros tropeçarem.

Jesus enfatiza que pecar contra

outros, e especialmente levar os outros ao pecado, é algo muito sério, que atrai o julgamento mais severo. Por isso ensinou que melhor sacrificar algumas coisas, representadas pelo olho e pela mão, e permanecermos firmes no testemunho cristão (CHAMPLIN, 1987, p. 464-465).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Demonstrar que os cristãos são responsáveis pelos novos convertidos e não devem prejudicá-los no aprendizado da Palavra de Deus.
2. Não se tornar obstáculo, por palavras ou atitudes, para os novos convertidos.
3. Acolher as pessoas que são novas na fé para que não se afastem dos caminhos do Senhor.



“Ai do mundo por causa das coisas que fazem com que as pessoas me abandonem” (Mt 18.7).

O texto da lição de hoje faz referência ao texto anterior (18.1-5) em que Jesus chama a atenção dos discípulos para cuidarem das crianças com amor assim como o Mestre fez.

O ensino de Jesus sobre as crianças se amplia aos que são crianças na fé, isto é, aquelas pessoas que estão se iniciando na fé cristã.

A pessoa que faz um pequenino tropeçar, cair, desviar-se, ofender ou provocar raiva pode ser um obstáculo à vida tanto das crianças quanto dos novatos na fé.

Pode-se entender como tropeços: tratamento mau e injusto às crianças ou aos iniciantes na fé cristã. Pode significar a atitude de alguns crentes que, estando há mais tempo na igreja prejudicam os que estão chegando e ainda são aprendizes dos fundamentos da fé.

Jesus ensina os seus discípulos que as crianças não devem ser desprezadas; ao contrário, devem ser ensinadas a respeito dos valores do Reino de Deus. Não somente as crianças, mas todas as pessoas que se iniciam na fé cristã precisam de cuidado, de acolhida, de amor para que cresçam (física e espiritualmente). Impedir o crescimento de alguém no que diz respeito à palavra de Deus é condenado por Jesus.

- Organize duplas para elencarem atitudes que podem prejudicar outras pessoas.
- Faça uma lista agrupando atitudes semelhantes mencionadas pelas duplas.
- Discuta com a classe como as atitudes mencionadas podem afastar as pessoas da igreja e muitas vezes de Deus.
- Dinâmica: Organize um grupo para dramatizar atitudes que representem pedras de tropeço e discuta possibilidades para transformar os tropeços em oportunidades.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO, AVALIAÇÃO DE ATITUDES

- Quais as ações realizadas durante a semana que podem prejudicar as pessoas que ainda são iniciantes na fé cristã?
- Ser gentil, educado, atento e solidário são algumas atitudes que nos aproximam das pessoas e nos ajudam a abrir caminhos para falarmos do amor e da graça de Deus.



ATIVIDADE

SAIBA MAIS

- ▶ ABANDONAR – deixar, largar, desistir, desprezar.
- ▶ CULPADO – quem tem conduta que causa danos a outra pessoa.

1. Preencha os quadros com o que você pensa que possa ser considerado pecado.

2. Preencha as lacunas com as palavras adequadas.
Pequeninos; crer; abandonar; mãos; pés; pecado; tropeço.

					A				
					B			T	
	P				A			R	
P	E	Q	U	E	N	I	N	O	S
	C				D			P	
M	A	O	S		O		P	E	S
	D				N			Ç	
	O				A			O	
				C	R	E	R		



SE ALGUÉM PECAR

08

LEITURA BÍBLICA
Mateus 18.15-20

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Quando a igreja se reúne em nome de Jesus, há perdão, reconciliação, amor mesmo com as pessoas que nos ofendem e fazem o mal contra nós.

Os mestres judeus ensinavam assim: “Quando dois se sentam juntos para tratar da lei, Deus está no meio deles”. Jesus toma o lugar da Lei. Onde dois ou três se reúnem em nome de Jesus, ali ele se faz presente (Bíblia de estudo NTLH, Sociedade Bíblica do Brasil, 2005, p.958).

Quando Jesus está presente há perdão, afeto, cooperação e amor.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Reconhecer que a presença de Jesus faz toda a diferença na vida do ser humano.
2. Perdoar e restaurar a paz como um exercício contínuo.

COMPREENDENDO O TEXTO

O texto da lição de hoje pode ser visto em duas partes:

A primeira é uma orientação para as pessoas se relacionarem com aquelas que as ofendem e lhes fazem mal. Ensina a não retribuir da mesma forma as ofensas recebidas. Descreve como deve proceder aquele que se sente ofendido: conversar em particular para se chegar a um acordo; não havendo solução, deve-se procurar outros líderes da



“Onde dois ou três estão juntos em meu nome, eu estarei ali com eles” (Mt 18.20).

igreja para ajudarem a resolver o problema.

Em seguida, o tema abordado é o da comunhão. Quando as pessoas se reúnem em nome de Jesus, ele se faz presente.

Perdão e reconciliação devem estar presentes nas relações entre irmãos na fé e serão possíveis porque Deus veio ao nosso encontro para nos reconciliar com ele. Somente o amor de Deus nos corações pode restabelecer a paz entre pessoas ofendidas.

Por isso, reunir-se em nome de Jesus não é um encontro qualquer e, sim, um encontro de comunhão entre pessoas que se perdoam e se amam. Mesmo quando erramos, temos a oportunidade de humildemente nos arrependermos e nos reconciliamos com nossos irmãos.

SUGESTÕES DE METODOLOGIA

- Faça duas colunas no quadro, ou em um cartaz.
- Pergunte aos alunos o que pode ofendê-los e o que pode causar separação entre as pessoas na igreja. Coloque em uma coluna.
- Na outra, o que precisa ser perdoado para aproximar as pessoas.
- Dinâmica: Distribua um palito de churrasco para cada aluno. Eles representam o indivíduo.

Peça para que quebrem o palito. Não vão encontrar dificuldade. Reúna num feixe o número de palitos correspondente ao número de alunos e peça para alguém quebrar o feixe. Haverá mais dificuldade para quebrá-los e, talvez seja impossível. Quando estamos reunidos, nós nos fortalecemos. Quando nos perdoamos, criamos vínculos de amor e, quando amamos uns aos outros, o amor de Deus permanece em nós.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO, AVALIAÇÃO DE ATITUDES

- Existe alguém que fez algo contra você? Você já conversou com essa pessoa para a reconciliação?
- Fazer uma reunião, durante a semana, na residência de algum jovem, conectado na sala de bate papo, para discutir sobre a importância do perdão. Onde estiverem dois ou três reunidos em nome de Jesus, ele estará presente.

SAIBA MAIS

- ▶ **PERDÃO DE PECADOS:** “Ato de Deus que remove o castigo que resulta do pecado cometido. Esse castigo foi sofrido na cruz por Jesus, com quem a pessoa perdoada está unida pela fé. Isso inclui arrependimento e mudança de atitude e de vida. O perdão resulta em reconciliação com Deus”.



1. O que você diria a alguém que te ofendeu? O que Jesus ensina que devemos fazer quando alguém nos ofende?

2. Assinale as palavras relacionadas à nossa lição de hoje.

PERDÃO	RECONCILIAÇÃO	NEGLIGÊNCIA
AMOR	ORGULHO	ARREPENDIMENTO
OFENSA	INJUSTIÇA	PRESENÇA DE DEUS

QUANTAS VEZES PERDOAR

09

LEITURA BÍBLICA
Mateus 18.23-35

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Nesta parábola (histórias curtas) Jesus ensina sobre o perdão.

“Perdão de ofensas: Na dimensão horizontal, ato de afastar ressentimento e desejo de vingança em relação a um ofensor (Mt 18.21-35). Para que o perdão seja completo, o ofensor deve declarar-se arrependido, dispondo-se a reparar a falta cometida, se for o caso (Lc 17.3). O resultado do perdão é o restabelecimento da amizade entre as partes (Ef 4.32).

Perdão de pecado: Na dimensão vertical, ato pelo qual Deus, por causa do seu amor e da sua misericórdia (Mq 7.18), remove o castigo que resulta do pecado cometido. Esse castigo foi sofrido na cruz por

Jesus, com quem a pessoa perdoada está unida pela fé (Ef 1.7; Cl 1.14). Isso inclui arrependimento e mudança de atitude e de vida. “O perdão resulta em reconciliação com Deus” (Dicionário da Bíblia de Almeida, 2005, p. 126).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Pedir que Deus dê discernimento para se praticar o perdão.
2. Reconhecer o que não se consegue perdoar e pedir orientação de Deus para mudança de atitude.

COMPREENDENDO O TEXTO

Jesus conta uma história para mostrar que, às vezes, queremos para nós o que não somos capazes de fazer para os outros.



“O patrão teve pena dele, perdoou a dívida e deixou que ele fosse embora” (Mt 18.27).

31

COMPARE A ATITUDE DO REI E A DO EMPREGADO

Rei acerta contas com o empregado	Empregado acerta contas com o seu companheiro de trabalho
Empregado devia milhões de moedas de prata ao rei	Companheiro de trabalho devia cem moedas de prata ao empregado
Empregado não tinha dinheiro para pagar	
O rei ordenou que tudo o que pertencia ao empregado fosse vendido para pagamento da dívida	O empregado pegou o companheiro pelo pescoço e começou a sacudi-lo
O empregado se ajoelhou diante do rei e pediu “Tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo ao Senhor”	O companheiro se ajoelhou e pediu: “Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo”
O patrão teve pena, perdoou a dívida e deixou que ele fosse embora	O empregado não concordou, mandou por o companheiro na cadeia até que pagasse a dívida

Ele condena a falta de amor do empregado que foi perdoado e não teve a mesma atitude para com seu colega. Os ensinamentos sobre o Reino do céu mostram que, assim como Deus nos perdoa, também devemos perdoar os que nos ofendem e não devemos agir como o empregado da parábola.

SUGESTÕES DE METODOLOGIA

- Ao término da lição peça aos alunos que leiam os versícu-

los 21 e 22 do capítulo 18 de Mateus e meditem a respeito de quantas vezes se devemos perdoar.

- Organize os alunos em grupos de 3 e peça para escreverem 2 situações que já enfrentaram (ou viram outros enfrentar) que são difíceis para se perdoar.
- Organize um grupo para representar a parábola e outro para apresentar a parábola com situações atuais.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO, AVALIAÇÃO DE ATITUDES

- Orar, durante a semana, por alguém com quem você não fala.
- Escrever um bilhete, um e-mail, uma mensagem no Facebook para alguma pessoa que o magoou, demonstrando perdão e amor cristão.

ATIVIDADE

1. Encontre as palavras da história contada por Jesus.

- | | | |
|---------------|-----------------|-------------------|
| 1 – Empregado | 6 – paciência | 11 – benevolência |
| 2 – Rei | 7 – companheiro | 12 – fortuna |
| 3 – Moedas | 8 – cadeia | 13 – perdoou |
| 4 – prata | 9 – implacável | 14 – pagamento |
| 5 – dívida | 10 – trabalho | 15 – pescoço |

C	O	M	P	A	N	H	E	I	R	O	S
I	S	A	P	E	S	C	O	Ç	O	O	C
B	E	N	E	V	O	L	E	N	C	I	A
L	M	E	Ç	I	S	U	D	A	T	C	D
O	P	A	G	A	M	E	N	T	O	Ç	E
T	R	I	P	S	A	B	A	F	I	D	I
R	E	I	A	P	A	R	R	E	N	I	A
I	G	F	O	R	T	U	N	A	V	V	I
Ç	A	A	P	A	C	I	E	N	C	I	A
A	D	R	I	T	O	H	I	S	T	D	O
M	O	E	D	A	S	U	R	P	R	A	S
A	Ç	T	R	A	B	A	L	H	O	D	E
P	E	R	D	O	O	U	S	E	I	Q	U
A	H	I	M	P	L	A	C	A	V	E	L

SAIBA MAIS

- ▶ **PARÁBOLA** – histórias curtas nas quais eram usados elementos da natureza e situações entre as pessoas para ensinar a respeito dos propósitos de Deus para as pessoas que queriam seguir Jesus.
- ▶ **BENEVOLÊNCIA** – boa vontade para com alguém.
- ▶ **IMPLACÁVEL** – que não perdoa.

ENTRADA DE JESUS EM JERUSALÉM

10

LEITURA BÍBLICA
Mateus 21.1-11

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Liturgia é um conjunto de “elementos e formas”. Ela é um todo organizado e ordenado. Liturgia não é o boletim, mas nele colocamos como organizamos o culto que prestamos a Deus. A liturgia é uma troca de mensagens; Deus se dirige a nós e nós nos dirigimos a Deus. Algumas partes são imprescindíveis e há outras que são úteis, mas podem faltar. A estrutura básica é composta de: a) adoração a Deus; b) confissão de pecados; c) proclamação da palavra; d) eucaristia; e) envio.

A Semana Santa começa com o Domingo de Ramos e da Paixão, no qual acompanhamos Jesus na

sua entrada em Jerusalém, por entre hosiânas e ramos espalhados pela multidão ao longo do caminho. As aclamações populares, porém, contrastam com a realidade: Jesus caminha para o confronto cósmico com as trevas, para a traição, abandono, tortura e a morte horripilante na cruz (Manual de Culto da IPI do Brasil, 2011, p. 207).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Reconhecer que a entrada de Jesus em Jerusalém fazia parte dos planos de Deus para salvar a humanidade e Jesus foi obediente aos planos divinos.
2. Entender e organizar uma liturgia.



PENSE

“Hosana ao Filho de Davi! Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor! Hosana a Deus nas alturas do céu!” (Mt 21.9)

3. Participar do culto como uma celebração da vida dada por Jesus, não por obrigação ou por falta do que fazer.

COMPREENDENDO O TEXTO

Estava se aproximando o momento em que Jesus seria crucificado. Os seus ensinamentos incomodavam muitos religiosos que não entenderam que a sua proposta não era começar uma guerra, mas trazer paz, justiça e salvação. Ele anunciava que o reino de Deus era diferente de todos os reinos que as pessoas conheciam.

A lição de hoje retrata o primeiro dia da semana em que Jesus iria ser julgado e morto.

Jesus entrou em Jerusalém sendo festejado, mas, durante os dias seguintes, ele foi perseguido, preso, torturado, crucificado. A festa se tornou em lamento até o primeiro dia da semana seguinte...

Ao ser elaborada uma liturgia pelos alunos, eles poderão aprender que há uma organização no culto e que é possível apresentar a Deus a gratidão e o louvor por meio dos elementos litúrgicos.

SUGESTÕES DE METODOLOGIA

- Dê uma folha para que os alunos escrevam (pelo menos uma frase) quem é Jesus para eles. Eles não precisam se identificar.

- Recolha as folhas e anote no quadro ou em um espaço em que todos possam ver o que os alunos escreveram.

- Converse sobre as ideias colocadas nas folhas.

- Elaborar uma liturgia para o Domingo de Ramos e propiciar o envolvimento dos alunos em todas as etapas (elaboração, direção, etc.) com o auxílio do pastor da igreja local.

- Dinâmica: Para a elaboração da liturgia, solicite ao pastor o Manual de Culto da IPI do Brasil e consulte modelo de culto para a data em questão.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO, AVALIAÇÃO DE ATITUDES

- O que fiz durante a semana que revela a presença de Jesus em minha vida?
- Sou mensageiro de Deus juntos aos meus amigos. O que posso falar e o que posso fazer para que eles conheçam a igreja?



ATIVIDADE

1. Vamos organizar uma liturgia para o Domingo de Ramos?

- Prelúdio –
- Adoração (texto bíblico que menciona Jesus montado num jumentinho) –
- Oração –
- Cântico (hino ou cântico que apresenta Jesus como rei) –
- Oração por iluminação (antes da leitura da Bíblia)
- Leitura bíblica (pode ser um Salmo de adoração, de reconhecimento da grandeza de Deus) –
- Meditação na Palavra de Deus

SAIBA MAIS

- ▶ HOSANA – quer dizer “salva, pedimos” e se tornou uma exclamação de louvor.
 - ▶ PÁSCOA – Festa que os judeus comemoravam a libertação dos antepassados da escravidão no Egito.
 - ▶ LITURGIA – serviço comunitário celebrado pelo povo de Deus. É um diálogo entre Deus e os seres humanos e destes entre si, celebrando a fé cristã.
- Oração de gratidão (pelo amor de Deus por nós)
 - Cântico de envio –
 - Poslúdio –

2. Organize as palavras para encontrar o versículo bíblico.

Hosana,	Hosana,	em nome	que Deus	nas alturas
de Davi!	abençoe	do céu!	a Deus	Aquele
ao Filho	que vem	do Senhor!	Mt 21.9	

Hosana	ao Filho	de Davi!	Que Deus	abençoe
aquele	que vem	em nome	do Senhor!	Hosana
a Deus	nas alturas	do céu!	Mt 21.9	

A PARÁBOLA DAS BODAS

11

LEITURA BÍBLICA
Mateus 22.1-14

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Bodas é uma festa de casamento. Jesus conta a parábola para ensinar que, para estar ao lado dele, é preciso aceitá-lo como Senhor da vida. Quem não tem Cristo na vida não poderá ser feliz. A parábola nos mostra que muitos rejeitam a Cristo, muitas pessoas o desprezam, mas todos que o buscam o encontram.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Reconhecer que o evangelho é para todas as pessoas, mesmo que muitas não o queiram conhecer.
2. Aceitar o convite de Jesus para

participar do Reino de Deus.

3. Mostrar às pessoas que viver com Cristo torna o ser humano feliz, ainda que tenha que enfrentar dificuldades.

COMPREENDENDO O TEXTO

No tempo de Jesus, uma festa de casamento durava vários dias. Também os festejos para apresentar o sucessor do trono, na antiguidade, aconteciam a semana toda. Os amigos, os conhecidos, os mais poderosos eram convidados para a celebração para reconhecimento da autoridade real e para o casamento de pessoas importantes.

Na parábola, os primeiros convidados para a festa foram os judeus, escolhidos por Deus para ser o seu povo. Eles estavam ocupados com os afazeres, com os negócios e não



PENSE

“Então os empregados saíram pelas ruas e reuniram todos os que puderam encontrar, tanto bons como maus. E o salão de festas ficou cheio de gente” (Mt 22.10).

aceitaram o convite. Alguns convidados espancaram e mataram os empregados do rei que ficou indignado e mandou outros empregados convidar as pessoas que estavam pelas ruas. O salão ficou cheio de convidados que jamais seriam convidados para uma festa real.

Ao chegar à festa, o rei notou que entre os convidados havia um que não se vestia adequadamente e, por isso, foi lançado para fora.

Para fazer parte do Reino de Deus todas as pessoas são convidadas, mas nem todas aceitam o

convite. As que aceitam devem se preparar para participar adequadamente da festa.

Jesus ensina que, pela graça de Deus, os convidados poderão participar do seu Reino e que se faz necessário vestirem-se de justiça. Os escritos rabínicos referem-se às vestes finas como símbolos de arrependimento ou de justiça.

Quem aceita o convite, mas não se veste da justiça, da fé, da salvação (Is 61.10) não faz parte da festa e, por isso, é lançado fora, não fazendo parte do Reino de Deus.

ENTENDENDO A PARÁBOLA

1. Jesus convida homens e mulheres, crianças, jovens e adultos para serem seus seguidores.
2. Muitas pessoas não aceitam seguir a Cristo porque estão muito ocupadas com seus afazeres e não acreditam o que ele pode fazer por elas.
3. Há pessoas que não aceitam porque consideram seus bens materiais mais importantes do que ouvir e aprender dos ensinamentos de Jesus; nunca têm tempo para nada.
4. Como os convidados não aceitam o convite, são convidadas pessoas boas e más, que estão pelas ruas, para a festa do rei.
5. A sala do banquete ficou cheia com os convidados encontrados na rua. Todos foram vestidos adequadamente e puderam partilhar da alegria da festa.
6. Quem não estava vestido como convidado foi expulso da festa.

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA PARÁBOLA?

1. Somos convidados a crer em Jesus e a reconhecer que ele é Filho de Deus e morreu por nós.
2. Somos convidados a viver com Jesus como somos. Precisamos deixar que os ensinamentos do evangelho sejam realidade em nossa vida. Crer em Jesus é a vestimenta certa para participarmos da festa que Deus preparou para todos os que crêem na mensagem do Evangelho.

SUGESTÕES DE METODOLOGIA

- Organize os alunos em dois grupos. Um para a dramatização do texto, outro para apresentar o relatório do que viu na dramatização e destacar o que serve para a reflexão sobre a vida cristã.
- Dinâmica: Peça para que os alunos confeccionem convite para uma festa que será organizada pelo grupo. A festa é um motivo bem criativo. Os alunos deverão trocar os convites com o colega da sala com quem não tem muita afinidade. Todos deverão responder o convite por escrito.

- Faça uma reflexão com os alunos sobre os que ficarão fora da festa que Jesus está preparando.
- Quem o Senhor da festa nos manda convidar?

APLICAÇÃO DA LIÇÃO, AVALIAÇÃO DE ATITUDES

- Quantas vezes, nesta semana, falei ou fiz algo que demonstra o amor de Deus em minha vida?
- Quantas pessoas eu convidei para ir à igreja no último mês?

SAIBA MAIS

- ▶ REINO DE DEUS – Realidade em que Jesus está presente. Participamos dele quando aceitamos o convite que Deus nos faz e vivemos praticando o amor e a justiça. O Reino de Deus total será quando todos os convidados, de todos os povos, de todas as épocas estiverem juntos na vida eterna.



1. Faça uma lista dos amigos e das amigas que você gostaria de convidar para conhecer a igreja, onde se aprende a respeito da alegria de seguir a Jesus.

2. Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|----------------------------------|---------------------------------|
| (1) O Reino de Deus é | (4) crer em Jesus como Salvador |
| (2) Deus nos convida para | (6) nossa vida |
| (3) Estar vestido para a festa é | (1) um reino de paz e justiça |
| (4) Na igreja aprendemos | (5) como somos |
| (5) Deus nos aceita | (3) o que Deus quer de nós |
| (6) Deus transforma | (2) participarmos do seu Reino |

O GRANDE MANDAMENTO

12

LEITURA BÍBLICA
Mateus 22.34-40.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Jesus entendia que a lei de Moisés era muito importante, mas resumiu todas as leis em duas. Amar a Deus acima de todas as coisas e ao nosso próximo como a nós mesmos.

Começamos o quadrimestre estudando sobre o que dizia a lei de Moisés e como Jesus aplicou os ensinamentos legais. Jesus veio para cumprir a lei, mas não a usou para oprimir, para discriminar, para separar. Ele deu nova dimensão à lei. Mais importante que os preceitos devem ser as pessoas que caminham sem direção. As leis devem estar a serviço da vida, das relações humanas e servem como orientação para uma convivência melhor.

Os ensinamentos de Jesus mostram que

a misericórdia, a compaixão e o cuidado para com as pessoas devem fazer parte da vida diária dos cristãos.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

1. Realizar ações que demonstrem amor a Deus e às pessoas.
2. Ter atitudes que expressem a fé em Jesus.
3. Reconhecer que, apesar das falhas e limites pessoais e dos outros, o amor e a graça de Deus propõem uma nova ética de vida.

COMPREENDENDO O TEXTO

O sumário da lei é uma combinação de dois versículos das Escrituras, a saber, Deuteronômio 6.5 e Levítico 19.18.



“Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente... Ame os outros como você ama a você mesmo” (Mt 22.37, 39).

O cristianismo do Novo Testamento é a resposta humana para a revelação do criador como Deus de amor. Por amor àqueles que não amavam, o Pai deu o Filho, e o Filho deu sua vida, e o Pai e o Filho juntos enviaram o Espírito Santo para salvar os pecadores da miséria e levá-los à glória. Crer e desfrutar dessa tremenda realidade do amor divino sustenta o amor por Deus e pelo próximo, que os dois grandes mandamentos exigem. O nosso amor expressa a gratidão pelo amor gracioso de Deus para conosco e o imita como um modelo (Ef 4.32-5.2; 1Jo 3.16) (Bíblia de Estudo de Genebra, 1999, p. 1363).

SUGESTÕES DE METODOLOGIA

- Faça um concurso bíblico.
- Selecione uma série de versículos que fale do amor de Deus e do amor ao próximo.
- Apresente a referência bíblica para ser encontrada. Quem encontrar primeiro lê o versículo e diz como pode ser colocado em prática.

• Quem fizer o maior número de pontos poderá receber uma Bíblia de presente (se possível).

• Dinâmica: A) Leve seus alunos para conhecerem locais onde pessoas precisam de atenção (Exemplos: casa de repouso, abrigo para crianças abandonadas, etc.). B) Organize a sala em equipes para recolherem roupas e brinquedos para crianças necessitadas. C) Marque um dia para a entrega do que foi recolhido. D) Assista com os alunos ao filme: “O amor é contagioso” (Em DVD ou no youtube).

APLICAÇÃO DA LIÇÃO, AVALIAÇÃO DE ATITUDES

Com pequenas atitudes podemos demonstrar o amor de Deus. Ajudar alguém a atravessar a rua; não jogar lixo nas ruas; ajudar um colega de escola que tem dificuldade na aprendizagem, etc.

O olhar de Jesus se dirige a nós e o nosso se dirige a nós mesmos?

Coloque em ordem as palavras para saber qual foi a pergunta dos fariseus.

Qual é o mais importante de todos os mandamentos

1	2	3	4	5	6	7	8	9
da	Lei?							
10	11							

9 – MANDAMENTOS / 5 – IMPORTANTE / 1 – QUAL / 3 – O / 10 – DA / 2 – É / 7 – TODOS / 11 – LEI / 4 – MAIS / 6 – DE / 8 – OS /

Terminamos este trimestre com duas perguntas:

1. Qual o lugar que Deus, Jesus Cristo e o Espírito Santo têm ocupado em sua vida?

2. E você tem amado o seu próximo como a você mesmo?

SAIBA MAIS

- ▶ AMAR A DEUS
– Obedecer a seus ensinamentos e colocá-los em prática.
- ▶ AMAR AO PRÓXIMO
– Fazer aos outros o que gostaríamos que fizessem a nós.



- 1.** Faça uma lista do que ficou claro e uma do que deixou dúvidas durante o trimestre.

ENTENDI	DÚVIDAS

2. Como podemos demonstrar o nosso amor a Deus?

3. Como podemos demonstrar nosso amor ao próximo?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bíblia de Estudo NTLH. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.
- Bíblia de Estudo de Genebra. Edição Revista e Atualizada. SP: Editora Cultura Cristã. Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.
- Bíblia Sagrada. Revista e atualizada. Traduzida por João Ferreira de Almeida. Barueri, SP: 1993.
- CHAMPLIN, Russell Norman. O Novo Testamento interpretado: versículo por versículo, VI 1, São Paulo: Milenium, 1987.
- COSTA, Débora Ferreira da. Dinâmicas criativas para o ensino bíblico. Rio de Janeiro: CPAD, 2004.
- Dicionário Brasileiro de Teologia. São Paulo: ASTE, 2008.
- Dicionário da Bíblia de Almeida. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.
- Manual de Culto da IPI do Brasil. São Paulo: Associação Literária Penção Real, 2011.
- QUEIROZ, Carlos, *Ser é o bastante: felicidade à luz do Sermão de Monte*, Curitiba: Encontro, 2006.
- REIMER, Ivoni Richter. REIMER, Haroldo. "Reino de Deus". IN: BORTOLLETO FILHO, Fernando (org). Dicionário Brasileiro de Teologia. São Paulo: ASTE, 2008.